

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM06_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.425	ECB:	O, o lazer, meu lazer que eu gosto de fazer aqui na cidade...	4.331
2	5.088	ECB:	...sou evangélico, né...	6.304
3	6.510	ECB:	...sou evangélico...	7.844
4	8.345	ECB:	...eu frequento a, a igreja no meio da semana, ahh...	14.397
5	14.803	ECB:	...terça, quinta e domingo.	16.888
6	17.310	ECB:	Esse é um lazer meu...	18.678
7	18.959	ECB:	...outro lazer também na nossa cidade aqui que é bem aproveitado...	21.986
8	22.300	ECB:	...ahh, são as praias.	23.996
9	24.543	ECB:	Temos três praia.	26.389
10	27.038	ECB:	A Ponta da Maresia, a Avenida Antártica...	29.430
11	30.353	ECB:	...e a da, e da, a Prainha, lá na boca de Maués.	34.182
12	35.144	ECB:	Praia...	35.789
13	36.234	ECB:	...lá é muito aproveitado, isso.	37.957
14	38.302	ECB:	Temos também as quadra, né, que o pessoal gosta muito de praticar esporte, né.	41.708
15	41.708	ECB:	Três ginásio aqui na nossa cidade, é muito praticado.	45.434
16	45.638	ECB:	Tem a Praça de Alimentação, e o pessoal vão também dançar.	49.376
17	49.947	ECB:	Praticam também muito esporte.	51.757
18	52.427	ECB:	Praça de Alimentação.	53.810
19	54.608	ECB:	Outro lazer, o pessoal logo quando chega também de fora, também, pra pa/ pra...	59.789
20	60.344	ECB:	...aqui pra participar...	62.256
21	62.585	ECB:	...que gosta de ver...	63.792
22	64.152	ECB:	...é o, o plantio do guaraná.	66.532
23	66.868	ECB:	Plantio do guaraná, que tem a, como a AMBEV, a EMBRAPA...	71.862
24	71.862	ECB:	...também alguns produtores...	74.516
25	74.962	ECB:	...mais próximo da cidade.	76.965
26	77.093	ECB:	Como a ve/ a/ ali da Vera Cruz.	79.257
27	79.663	ECB:	A comunidade, né.	80.671
28	81.004	ECB: + E1:	FALANTE1: Que...	82.804
29	81.004		FALANTE2: Como é que é o, o, o plantio?	82.804
30	83.304	E1:	Cê já viu?	84.155
31	84.397	ECB:	Já.	84.962
32	84.962	E1:	Como é que é?	85.684
33	85.848	ECB:	O plantio, existe três tipo, quer dizer, dois tipo de plantio.	90.024
34	90.305	ECB:	Tem um nativo, que é da semente.	92.150
35	92.447	ECB:	Esse, esse nativo da semente...	94.966
36	95.279	ECB:	...ele, ele demora vários ano para, assim...	99.099
37	99.455	ECB:	...pra dar o fruto, né.	100.958

Informante: brAM06_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
38	101.409	ECB:	De três a quatro ano, cinco.	103.441
39	103.637	ECB:	E ele dura aproximadamente uns sessenta ano pra lá.	107.114
40	107.307	ECB:	O nativo, da semente.	108.980
41	109.191	ECB:	E tem o clonado.	110.358
42	110.358	ECB:	Tem o clonado também.	111.702
43	112.015	ECB:	O clonado, ele aí dá rápido, aproximadamente de um ano.	116.248
44	116.603	ECB:	Mas a duração dele, dize/ de, pra ele permanecer produtivo, é de dez ano.	123.754
45	123.949	ECB:	Até dez ano em/ dando fruto ele, ele dá, dá bom.	127.362
46	127.706	E1:	A árvore é muito grande?	128.994
47	129.281	ECB:	Não.	129.942
48	130.448	ECB:	Aproximadamente de uns dois metro.	132.924
49	133.158	E1:	E aí, as pessoas, quando vão colher, como é que é o, como é que elas têm que fazer?	137.818
50	138.110	ECB:	O processo da colheita, primeiro...	140.517
51	140.768	ECB:	...tem que podar ele pra poder ele ficar bem...	144.635
52	145.050	ECB:	...bem bonito, né, podar, aparar ele.	147.456
53	147.611	ECB:	Que ele cresça...	148.888
54	148.888	ECB:	...que ele cresça bem, bem, bem, bem produtivo, né.	152.720
55	152.938	ECB:	O processo d/ o processo da colheita dele começa em outubro, mês de outubro.	159.103
56	159.689	ECB:	Vai até...	161.072
57	161.291	ECB:	...tem alguns caso que vai até em janeiro, [veículo] até em fevereiro ainda tão dando fruto.	166.277
58	167.258	ECB:	O pessoal...	168.316
59	169.001	ECB:	...pega um, pega a, a tesoura de podaço...	172.675
60	173.120	ECB:	...tesoura de podaço pra cortar...	175.408
61	176.445	ECB:	...e, num paneiro, colocam num paneiro, colhendo...	180.158
62	180.597	ECB:	...aí vai cortando aqueles, aqueles que tão bem amarelo e vermelho, já tá no ponto de colher.	186.065
63	186.065	ECB:	Os verde inda não.	187.352
64	187.798	ECB: + E1:	FALANTE1: Bem vermelho já tá, que é o, que é o máximo, // que pode...	195.668
65	187.798		FALANTE2: E esse paneiro, ele fica a/ aonde na pessoa, fica no chão? Como que é?	195.668
66	195.668	ECB:	Fica no chão...	196.826
67	197.115	ECB:	...que a pessoa fica segurando.	198.610
68	198.815	ECB:	Fica segurando, vai cortando e jogando no paneiro, cortando e jogando no paneiro.	202.448
69	202.718	E1:	Aí corta os galhos, ou só a semente?	205.098
70	205.245	ECB:	Corta só o, os cacho, que eles dão em cacho.	208.077
71	208.270	ECB:	[veículo] Corta em cacho e vai colocando.	209.826
72	209.826	E2:	Você já trabalhou no guaraná?	211.704
73	211.704	ECB:	Já trabalhei.	212.653
74	213.213	ECB:	Trabalhei no plantio, num, quer dizer, num, num hectare de guaraná, né, na roça do guaraná.	218.200

Informante: brAM06_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
75	218.700	ECB:	No guaranazeiro, já.	220.091
76	220.525	ECB:	Trabalhei.	221.302
77	221.592	E1:	E cê acha o trabalho, assim, muito difícil?	223.798
78	224.243	ECB:	[veículo] É um pouco difícil, não muito difícil, mas é, é difi/ é um pouco, porque ele é braçal, né.	230.078
79	230.541	ECB:	Precisa de uma boa técnica de plantio também.	233.500
80	233.747	ECB:	É a adubação...	235.496
81	235.686	ECB:	...tem que limpar, fazer a colação...	238.341
82	238.341	ECB:	...podar, poder ele sair uma, um fruto, uma árvore bonita, né, pa/ pra dar.	243.406
83	243.406	ECB:	Ahn, é um pouco difícil porque é o s/ é o, ahn, tem sol, t/ a chuva.	249.141
84	249.376	ECB:	Aí atrapalha um pouco, né.	251.400
85	251.400	ECB:	[veículo] Nesse caso.	252.454
86	252.454	E1:	E depois que colhe o fruto, como é que é o procedimento até chegar o ponto, assim, de consumo?	259.442
87	259.654	ECB:	A gente começa a colher ele...	261.309
88	261.696	ECB:	...pro paneiro, depois do paneiro, a gente coloca ele numa saca.	265.751
89	266.107	ECB:	Se no caso em al/ em algumas, em alg/ em alguns terreno, alguma terreno produtores, vem o carro, ou vem um trator.	274.513
90	274.766	ECB:	A gente pega, quem não tem, quem não, quem não, quem não tem o trator leva mesmo na saca e no paneiro até a uma casa aonde faça todo processo do, pra eles i/ se, se, ficar em termo de caroço, de, de semen/ de bago, né.	289.064
91	289.595	ECB:	O carro, coloca no carro, um trator, leva, vai a...	292.458
92	292.458	ECB:	...[veículo] no caso da EMBRAPA daqui de Maués, que eu trabalhei, a EMBRAPA de Maués, na pesquisa...	297.382
93	297.808	ECB:	...era tudo maquinado.	299.218
94	299.527	ECB:	Pe/ colheu o guaraná, colocava na saca, colocava no trator, [veículo] que vinha buscar com o carro, jogava no barracão, depois, quando era, tava tudo colhido...	309.112
95	309.539	ECB:	...com o caroço, com a casca...	311.023
96	311.347	ECB:	...jogava na, no, no barracão lá, num piso...	314.921
97	315.179	ECB:	...e colocava pra, pra de/ descascar na casca.	318.906
98	319.078	ECB:	Numa máquina.	320.293
99	320.293	ECB:	Quem não tem a máquina é feito manual, né, é pisado.	323.614
100	323.614	ECB:	Pra sair toda aquela casca, pra ficar só o caroço.	326.005
101	326.365	ECB:	Já na máquina, não, já é diferente.	328.980
102	328.980	ECB:	Coloca na máquina...	330.125
103	330.363	ECB:	...aquela máquina faz todo processo de descascagem.	332.757
104	332.944	ECB:	Descasca tudinho e joga só o caroço, a casca prum lado e o caroço pro outro.	336.683

Informante: brAM06_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
105	336.921	ECB:	Tendo aquele caroço lá, alguns vai com alguma casca ainda, um pedacinho.	340.846
106	341.151	ECB:	Vai pro tanque da limpeza, pra separar a casca e o caroço.	345.134
107	345.626	ECB:	Também, porque na EMBRAPA já tá toda uma estrutura.	348.322
108	348.861	E1: + ECB:	FALANTE1: E // aí, depois que tá a, ahn, o caroço já separado, que que tem que fazer?	354.326
109	348.861		FALANTE2: Toda estruturada.	354.326
110	354.537	ECB:	Depois do caroço, tá tudo, tudo separado, é por lata.	358.830
111	358.979	ECB:	Uma lata, não tou muito bem lembrado quantos quilo pega.	362.496
112	362.715	ECB:	Ou no panela também, no panela cheio e numa lata local.	365.785
113	366.435	ECB:	A, vai no processo da torração.	368.326
114	368.922	ECB:	De torrar ele.	370.135
115	370.644	ECB:	No forno, que nem aquele de farinha.	372.914
116	373.172	ECB:	Aí, aquele que entende de, de torrar, ele torra, né, nem todo mundo te/ sabe essa técnica, nem todos, quer dizer, daqui no município sabe essa técnica de torrar.	382.556
117	382.556	ECB: + E1:	FALANTE1: Porque...	384.733
118	382.556		FALANTE2: Cê conhece a técnica?	384.733
119	384.733	ECB:	Eu não conheço a técnica, mas eu vi o pessoal trabalhando lá.	388.300
120	388.300	E1:	Como é que eles fazem?	389.568
121	389.568	ECB:	Eles colocam um pouco de água, um pouquinho...	392.420
122	392.531	ECB:	...e colocam o, o guaraná...	394.835
123	394.965	ECB:	...e começa a remexer, que nem farinha.	396.734
124	396.886	ECB:	Começa a remexer.	398.019
125	398.441	ECB:	Quando, até certo ponto, minuto...	401.422
126	402.024	ECB:	...quando ele já, já, ahn, que ele já sabe que, até ce/ até certa parte, que já tá no...	406.479
127	406.803	ECB:	...que já tá...	408.032
128	408.227	ECB:	...já sabe que já tá torrada...	410.400
129	410.736	ECB:	...aí tira e coloca outra, assim vai.	412.919
130	412.919	ECB:	É quando ele começa a es/ parece, espocar.	415.124
131	415.395	ECB:	Quando ele começa a espocar, aliás, é.	416.811
132	417.219	ECB:	Já tá...	417.883
133	418.580	ECB:	...pronto pra ser colocado, separado, ensacado, ele, coloca ensacado.	423.450
134	423.450	ECB:	Uma saca de cinquenta quilo.	425.351
135	425.538	ECB:	E pronto pra, pra to/ pra, pra ser pilado, pra ser torrado, pra ser exportado.	431.736
136	431.955	E1:	E aí, no caso, a pessoa, por exemplo, a, a, a...	435.011
137	435.449	E1:	...quem não é de fábrica e que quer fazer em casa, né.	438.351
138	438.661	E1:	Assim mesmo, produção caseira.	440.422

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
139	440.657	E1:	Aí depois que chegou nesse ponto de tu/ de torra já...	443.931
140	444.361	E1:	...que que tem que fazer pra consumir?	445.987
141	446.272	ECB:	De torrar?	447.262
142	447.262	ECB:	Vai, vai pro processo da pilação.	449.120
143	449.466	ECB:	O processo da pilação...	450.999
144	451.359	ECB:	...é o seguinte...	452.350
145	452.677	ECB:	...tem uma máquina que ela mói tudinho, que nem o do café.	455.973
146	456.410	ECB:	Que mói.	457.336
147	457.336	ECB:	Mói tudinho.	458.539
148	458.539	ECB:	E faz, sai, sai tudo em pó.	460.213
149	460.213	ECB:	E aquele lá é o guaraná em pó.	461.871
150	462.110	ECB:	Esse de bastão, ele já é outra técnica, diferente.	465.191
151	465.646	ECB:	Ele vem tudo em bastão.	467.375
152	467.769	ECB:	Ele é, ele é também torrado, ele forma em bastão.	472.229
153	472.463	ECB:	Essa forma de bastão inda não, inda não cheguei ver como é que é o processo, mas na, termos de torrar...	477.631
154	478.296	ECB:	...pillar...	479.321
155	479.994	ECB:	...[veículo] tudinho, assim, ficar tudo moído, já, já vi, trabalhei na EMBRAPA, lá.	483.981
156	484.937	E2:	Vocês trabalham aqui em sistema de cooperativa ou cada um trabalha por si só?	490.617
157	491.072	ECB:	Na cooperativa, na cidade mesmo, [veículo] não tem co/ não tem cooperativa, chega aqui, 'bora fo/ fo/ formar aqui uma cooperativa', não tem.	500.421
158	500.656	ECB:	Tem uma cooperativa dos interior, das comunidade.	504.289
159	504.500	ECB:	Eles têm uma cooperativa, aqueles pe/ aqueles morador daquela comunidade...	507.839
160	508.190	ECB:	...ele, nem todas, nem todas comunidade têm uma cooperativa, mas...	511.829
161	512.094	ECB:	...mas existe.	513.134
162	514.091	ECB:	[veículo] Faça uma cooperativa...	515.550
163	516.144	ECB:	...o, o líder, né...	517.620
164	518.328	ECB:	...o gerente daquela cooperativa reúne todos produtores daquela comunidade e faz o aba/ o abatimento, quanto foi a produção.	525.916
165	526.650	ECB:	Ahn, aí vem o comprador.	528.686
166	529.039	ECB:	Ele vão vender...	530.184
167	530.506	ECB:	...tal preço.	531.359
168	531.686	ECB:	Geralmente, hoje, atual, o preço do guaraná tá chegando a vinte um reais, a vinte e cinco reais, ele varia, não tem um preço certo.	539.465
169	539.731	ECB:	É nessa faixa aí.	540.789
170	541.276	ECB:	[veículo] Diminui e aumenta.	542.970
171	542.970	E2:	Você sabe, tem outro Estado brasileiro que produz o guaraná, vocês têm um competidor no Brasil, ou é só Maués?	549.652

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
172	549.652	ECB: + E2:	FALANTE1: Vocês têm...	550.816
173	549.652		FALANTE2: Temos.	550.816
174	550.816	ECB:	Ahn, temos.	551.837
175	552.049	ECB:	O Esta/ o, o Estado que...	554.146
176	554.341	ECB:	...além do Amazonas, município de Maués, né...	556.634
177	557.045	ECB:	...o que compete é o, é o Estado da Bahia, né.	560.174
178	560.174	ECB:	Que é um, é um produtor muito, muito al/ grande, também, de guaraná.	563.853
179	563.853	ECB:	[veículo] Só que ele é diferenciado, não é o, o guaraná igual o de Maués.	569.203
180	569.633	ECB:	Porque o de Maués, ele é nativo, né.	571.731
181	572.123	ECB:	Ele é original.	573.727
182	574.629	ECB:	Foi daqui que surgiu.	576.036
183	576.231	ECB:	Tudinho.	576.938
184	577.665	ECB:	O o/ o outro município também, do Estado do Amazonas, que fabrica, que é produtor também, que tem muito...	583.852
185	583.852	ECB:	...mas não chegou superar Maués...	586.239
186	586.737	ECB:	...é Urucará.	588.244
187	588.776	ECB:	Inclusive eu tava até querendo me mudar pra lá.	590.850
188	591.089	ECB:	Mas não chegou...	592.313
189	592.612	E2:	E o guaraná traz bastante emprego pra cá pra Maués?	597.267
190	597.650	ECB:	Ele traz, n/...	599.286
191	599.773	ECB:	...ele traz emprego, mas não muito bastante.	601.948
192	602.234	ECB:	No caso, a AMBEV, a AMBEV aqui em Maués.	606.314
193	606.628	ECB:	Ela emprega uma grande, uma, uma quantidade enorme de f/ de, de funcionário, de empregados.	612.230
194	612.894	ECB:	Chega a cerca de, de cinquenta, sessenta, setenta...	618.069
195	618.069	ECB:	...até cem, quando é no final do ano, da safra.	620.883
196	620.883	ECB:	[veículo] Eles contraram vários empregado, trabalhador, pra trabalhar.	625.247
197	625.676	ECB:	[veículo] Tanto rural, lá pra fazenda, como aqui na cidade, que tem a fábrica.	630.510
198	630.721	ECB:	Emprega bastante o pessoal que precisa.	633.084
199	633.084	E2:	Eu observei na cidade, que embora seja, Maués seja a terra do guaraná, eu não observo o consumo, ahn, você não vê um ponto, por que será isso?	645.434
200	645.434	E2:	Pra vender, vai atra/ turista chega vai, tem um ponto onde ele pode encontrar o guaraná, ou não?	650.879
201	651.075	ECB:	[veículo] Tinha um ponto certo aqui de, de, aonde o pessoal chegava ia encontrar o guaraná, né.	658.317
202	658.974	ECB:	Era uma barraca...	661.143
203	661.667	ECB:	...do seu, não tou lembrado bem o nome dele, mas era Turbinado, chamava Turbinado, barraca da Turbinada.	667.848
204	668.043	ECB:	Do Turbinado.	669.021
205	669.295	ECB:	E era lá na, no bairro Maresia.	672.658
206	672.896	ECB:	O bairro Maresia.	674.156

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
207	674.487	ECB:	[veículo] Na rua Dom P/ ahn, na rua Doutor, ahn, Do/ Doutor Pereira Barreto, principal.	679.309
208	679.496	ECB:	Vendia lá.	680.632
209	680.632	ECB:	Ele era bem, bem, assim, organizado, a venda dele, né.	684.272
210	684.673	ECB:	Fazia turbinado porque ele misturava com frutas.	686.982
211	687.407	ECB:	Pegava o guaraná, o amendoim, misturava com a fruta.	691.609
212	691.859	ECB:	E um, eu, em alguns caso, ele misturava com miratã também, geralmente o pessoal toma guaraná com miratã.	696.716
213	696.835	ECB:	Miratã é uma, é um pau, quer dizer, um pau que ele é energético também.	703.422
214	703.422	ECB:	Que é bom tomar com guaraná.	705.716
215	705.716	ECB:	Pessoal n/ tomam muito, tomam muito.	707.774
216	708.229	ECB:	Que ele fortalece o corpo, né, energético.	710.652
217	710.855	ECB:	Tomam bastante...	712.246
218	712.551	ECB:	...tem o incenso do miratã e tem o pó que é ralado, também, junto.	716.707
219	716.707	E2: + ECB:	FALANTE1: Eu já vi um, alguma coisa, já li em algum estudo que aqui, ahn, a qualidade de vida, a, o índice de, de, de, de nata/ de longevidade // é muito grande.	732.952
220	716.707		FALANTE2: Logen/ logenvidade, é.	732.952
221	732.952	E2:	Cê acha que é, é atribuído isso ao guaraná?	735.719
222	736.143	ECB:	O guaraná, ele tem os seus benefício, né.	738.634
223	738.634	ECB:	[veículo] O guaraná, juntamente com o miratã, o pessoal toma...	742.481
224	743.021	ECB:	...ele, ele, ele é bom pro reumatismo.	746.412
225	746.412	ECB:	Energético, e...	748.908
226	748.908	ECB:	...ele, ele é bom pro sono, também.	750.844
227	751.040	ECB:	Ele, quer dizer, ele tira o sono.	752.550
228	752.550	ECB:	Ele tira o sono.	753.916
229	754.130	ECB:	E, e, l/ como eu já falei, ele é bom pro, pro reumatismo, pro corpo.	758.237
230	758.709	ECB:	Por fortalecer.	759.959
231	760.422	ECB:	O pessoal tomam muito, isso também ajuda, ajuda muito, também, eles.	765.339
232	765.511	ECB:	Maioria dos idosos, ele gostam muito de tomar, eles.	768.453
233	768.812	E1:	Me diz uma coisa, ahn, vocês moram, assim, do lado do rio, né.	773.500
234	773.711	E1:	E faz um calor muito grande.	775.706
235	775.944	E1:	Ahn, vocês têm hábito, assim, as pessoas que moram aqui, de tomar banho no rio, como que funciona?	781.559
236	781.559	ECB:	[pássaros] Na verdade mesmo, nem todas pessoas têm hábito de tomar um banho no rio.	786.047
237	786.687	ECB:	Ahn, é bem pouco as pessoas que vão, que vão pra praia.	790.531
238	790.958	ECB:	Só vão pra praia na época de, de festa, né.	793.944

Informante: brAM06_g2aM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
239	794.345	ECB:	Festa do guaraná, [veículo] festival de verão.	797.177
240	797.177	ECB:	E o carnaval.	798.512
241	798.512	ECB:	Por causa dos turista que vêm, também, ali, o pessoal...	800.984
242	801.461	ECB:	Mas é, mas é bem difícil o pessoal diretamente frequentar praia.	805.377
243	805.377	ECB:	Mas dá.	806.395
244	806.395	ECB:	Mas não bastante.	808.451
245	808.645	ECB:	Eu praticamente tou quase, eu tava quase com um ano sem ir na praia aqui, que eu moro aqui...	813.082
246	813.417	ECB:	...né.	814.012
247	814.012	ECB: + E1:	FALANTE1: Mas a gente vai // à praia. É.	817.379
248	814.012		FALANTE2: É que a pessoa se acostuma, né.	817.379
249	817.379	ECB: + E1:	FALANTE1: Se acostuma.	818.788
250	817.379		FALANTE2: Uhnhum.	818.788
251	819.022	ECB:	Geralmente, pessoal que chegam, gostam logo vir na praia aqui.	822.176
252	822.176	ECB:	Aqui na cidade.	823.329
253	823.329	E1: + ECB:	FALANTE1: Agora, me diz uma coisa, eu, ahn, eu ouvi aí um, um pessoal falar que aqui no, nos rios do Amazonas tem um, um, um peixinho pequenininho chamado candiru. // Como é que é essa história do candiru?	835.491
254	823.329		FALANTE2: Candiru.	835.491
255	835.491	ECB:	A his/ a informação que eu sei desse candiru, ele é um p/ ele é um, u/ uma (fibra) ele é um peixinho, assim, um bichinho.	843.402
256	843.847	ECB:	Que ele dá na, aí dá na, no nosso rio daqui do Amazonas, aqui.	847.139
257	847.139	ECB:	De Maués também tem.	848.609
258	848.609	ECB:	Ele, ele, ele pode trazer um prejuízo grande pra pessoa.	854.023
259	854.023	ECB:	[veículo] No caso, né, ahn, deixa eu ver como é que eu posso falar aqui...	857.735
260	857.735	ECB:	...se ele conseguir entrar no, no ouvido, por alguma parte do, do corpo da pessoa...	865.925
261	865.925	ECB:	...ele, ele va/ ele vai entrando pra dentro, ele vai comendo.	869.431
262	869.741	ECB:	Ele come ele, ele vai...	872.061
263	872.506	ECB:	...vai fazendo, que eu acho que ele pode faz/ traz/ trazer prejuízo.	875.492
264	875.492	ECB:	Ele é um tipo de bicho, de bichinho...	877.953
265	878.258	ECB:	...que ele vai, que ele vai corroendo, né.	880.768
266	881.007	ECB:	Certa vez aconteceu um caso dum senhor, que ele caiu do barco alcoolizado, né.	888.161
267	888.161	ECB:	[veículo] Ele caiu na água e morreu afogado.	890.838

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
268	891.267	ECB:	Quando foram encontrar ele, ele tava tudo s/ f/ cheio desse bicho, candiru.	895.893
269	895.893	ECB:	Tudo comido por dentro.	897.101
270	897.369	ECB:	O candiru comeu quase toda parte do corpo dele.	900.160
271	900.778	E1: + ECB:	FALANTE1: E aí quando abriram o corpo dele viram os candirus // lá?	905.843
272	900.778		FALANTE2: (XXXX). Viram os candirus, bichinho preto.	905.843
273	906.038	E2: + ECB:	FALANTE1: Ahn, ahn, eu ouvi dizer também que a gente que é homem tem que ter cuidado até se for fazer xixi na beira // do rio, né.	916.093
274	906.038		FALANTE2: Isso, justamente, que ele pode entrar por essa parte da, dos órgão genitais.	916.093
275	916.093	E1:	Uhnhum.	916.548
276	916.548	E2:	Já aconteceu algum caso aqui, você sabe me dizer?	919.485
277	919.485	ECB:	Eu não tou lembrado desse ca/ desse caso, eu tou lembrado desse caso desse senhor aí que morreu quando acharam o corpo dele, e tava cheio d/ desse bicho aí.	927.841
278	928.012	E1: + ECB:	FALANTE1: Mas aí, como é que faz, a pessoa, se você não, quase que não vê o candiru...	932.915
279	928.012		FALANTE2: (XX).	932.915
280	933.110	E1: + ECB:	FALANTE1: ...como é que você faz pra tomar banho de rio?	934.915
281	933.110		FALANTE2: É.	934.915
282	935.204	ECB: + E1:	FALANTE1: Porque, // porque tem o, porque tem partes, tem partes que dá, né, tem f/ partes que tem bastante, o pessoal fala.	941.857
283	935.204		FALANTE2: Pra escolher o local?	941.857
284	941.857	ECB:	Pra banda, lá pra ban/ pra aquela aqui do, a boca de Maués, indo pruma comunidade chamado Canarana, dá muito esse bicho.	950.694
285	950.694	ECB:	Foi pra lá que ele caiu e encontraram ele, que tava tudo cheio desse bicho aí.	955.214
286	955.214	E2: + ECB:	FALANTE1: É água preta ou é // a...	957.527
287	955.214		FALANTE2: Água preta.	957.527
288	957.527	ECB:	Água preta.	958.921
289	958.921	E1:	Qual que é a diferença, tem mais de um tipo de água?	961.865
290	962.117	ECB:	Aqui tem.	963.781
291	963.781	ECB:	Tem a água barrenta e a água preta.	965.679
292	965.874	ECB:	Aqui também, eu não sei vocês já perceberam, um/ ahn, como vocês chegaram aqui, lá na boca de Maués, que fala, [veículo] na entrada, chegando vendo a vista da cidade, tem o encontro das água.	975.424
293	975.424	ECB:	Pois é.	976.090
294	976.332	ECB:	Pra lá é água barrenta e pra cá, água preta, né.	980.774
295	981.062	ECB:	Tem uma comunidade...	982.711

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
296	983.055	ECB:	...um rio que chama Lago Preto, porque lá a água é, é totalmente mesmo...	987.398
297	988.066	ECB:	...preto, negro.	989.103
298	989.103	ECB:	Que nem o encontro das água de Manaus.	990.872
299	991.318	ECB:	Na frente, pra lá.	992.586
300	992.586	ECB:	Pra cá água barrenta, pode até ver pra esse lado aqui, vai.	995.179
301	995.179	E1:	Agora, o que que faz, assim, um rio ter uma água preta e o outro água barrenta?	999.619
302	999.932	ECB:	Isso aí eu posso dizer que é o fenômeno da natureza, né.	1.002.615
303	1.002.615	ECB:	Que nem encontro das água, né.	1.004.420
304	1.004.697	ECB:	Me/ inclusive nem todo mundo sabe que existe esse, esse encontro das água aqui na nossa cidade também, né.	1.010.282
305	1.010.908	E1: + ECB:	FALANTE1: E dá pra ver, assim, certinha, a separação?	1.013.096
306	1.010.908		FALANTE2: E lá...	1.013.096
307	1.013.096	ECB:	Dá pra ver a separação.	1.014.697
308	1.015.033	ECB:	Dá pra ver.	1.015.995
309	1.015.995	ECB:	No momento que a gente vai entrar naquela parte, que vem a...	1.018.345
310	1.018.634	ECB:	...quando a gente sai pra cidade, quando a gente entra pra cidade, se for reparar benzinho vão ver, tem a, a divisão.	1.024.111
311	1.024.634	ECB:	Não é uma divisão ce/ ahn, bem no meio, assim, que nem o encontro das água, é meio de lado, ele.	1.029.405
312	1.030.023	ECB: + E1:	FALANTE1: Se você // observar.	1.037.189
313	1.030.023		FALANTE2: E outra coisa, ahn, contaram também pra gente um, tem uma, chamada cobra-grande.	1.037.189
314	1.037.564	E1: + ECB:	FALANTE1: Como é que é essa história?	1.039.332
315	1.037.564		FALANTE2: É, é.	1.039.332
316	1.039.597	E1:	Essa cobra-grande, ahn, que o p/ o pessoal conta que, que sempre veem, né, aqui na nosso município...	1.047.146
317	1.047.380	ECB:	...o pessoal conta aqui a história também da lenda do Anselmo.	1.050.822
318	1.050.994	ECB:	Era um homem que gostava de brincar muito com a, com cobras...	1.055.700
319	1.055.918	ECB:	...aí o pessoal conta a lenda dele.	1.057.536
320	1.058.017	ECB:	Que, que ele foi levado, foi encantado pela, pela cobra, né, pela cobra-grande.	1.064.141
321	1.064.586	ECB:	E de vez em quando, quando aparece essa cobra aí, falam que é ele, né.	1.069.023
322	1.069.503	ECB:	Foi encantado através dessa cobra.	1.072.077
323	1.072.487	ECB:	O pessoal já viram em uma, a cobra-grande, né.	1.075.781
324	1.075.781	ECB:	Pessoal conta, principalmente do interior.	1.077.873
325	1.078.089	ECB:	A frente de Maués...	1.079.497
326	1.079.749	ECB:	...que, que viram uma e/ uma enorme cobra.	1.082.398

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
327	1.082.398	ECB:	Às ve/ ahn, alguns contam que viu atravessando, [veículo] atravessado, né, ela boiada no meio do rio.	1.088.268
328	1.088.744	ECB:	Em época de cheia, que vê.	1.090.702
329	1.090.702	E1:	E essa cobra faz o quê?	1.092.243
330	1.092.243	ECB:	Essa cobra, o pessoal fala que ela já atacou alguns, alguns moradores, né.	1.098.559
331	1.098.754	ECB:	Alguns moradores, n/ não, tanto ribeirinho como pessoal que vão passeando, navegando por aí.	1.106.775
332	1.107.343	ECB:	O ataque já aconteceu mais à noite.	1.109.551
333	1.109.926	ECB:	À noite.	1.110.872
334	1.111.192	E1:	E essa, essa coisa, assim, que fala, assim, que a, a pessoa foi encantada, que quer dizer esse encantada?	1.118.271
335	1.118.271	ECB:	Encantado, ahn, o pessoal dizem, né, também no meu ponto de vista, que eu entendo...	1.122.928
336	1.122.928	ECB:	...essa lenda do Anselmo, né, ahn, o...	1.125.373
337	1.125.373	ECB:	...o pessoal contam que ele gostava, como eu já falei, gostava muito de brincar com, com cobra, né, com cobra, com cobra.	1.131.084
338	1.131.281	ECB:	E ele, ele, e e/ ele chegou ver e/ essa cobra...	1.135.616
339	1.135.616	ECB:	...que apare/ que aparecia...	1.137.405
340	1.137.677	ECB:	...a, na praia, na ponta da maresia.	1.139.708
341	1.140.045	ECB:	Antigamente.	1.141.124
342	1.141.374	ECB:	E lá, e sempre e/ ele era pescador, ele.	1.144.161
343	1.144.161	ECB:	Ele gostava de pescar e brincar com cobra, e trazer a cobra no bolso dele.	1.148.057
344	1.148.791	ECB:	E, a certa vez ele se encontrou, o pessoal fala essa lenda, né, [veículo] com essa cobra, com essa grande cobra aí...	1.154.764
345	1.154.764	ECB:	...e falou pra el/ e [veículo] falou que ele tinha visto essa grande cobra.	1.158.215
346	1.158.215	ECB:	E, e s/ toda vez quando ele ia, ele ia pescar pra lá, ia caçar...	1.163.716
347	1.163.955	ECB:	...ele via a, e/ esse, ahn...	1.166.620
348	1.166.620	ECB:	...um bu/ um grande banzeiro, uma grande onda, e diziam que era a cobra.	1.169.963
349	1.170.234	ECB:	Certa vez eu vi alg/ o pessoal contar a história da lenda do Anselmo, que aconteceu assim...	1.175.925
350	1.175.925	ECB:	...que ele uma vez foi pescar, ele era, ele tinha mulher e era casado.	1.179.830
351	1.180.041	ECB:	Filho também.	1.181.358
352	1.181.358	ECB:	E...	1.182.682
353	1.182.854	ECB:	...a cobra encantou ele, né.	1.185.398
354	1.185.398	ECB:	Não sei como é que foi, foi encantado pela cobra.	1.188.157
355	1.188.774	ECB:	E, e um dos encanto foi o seguinte, né, que ele começou também a se gerar pra cobra, o pessoal fala, o Anselmo.	1.195.595
356	1.195.775	ECB:	Certa vez ele falou pra mulher dele que não era...	1.199.020

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
357	1.199.020	ECB:	...ahn, certa vez na, uma noite, não era pra ela, pra ela olhar o quarto dele.	1.203.937
358	1.204.164	ECB:	Aonde ele ficava.	1.205.642
359	1.205.864	ECB:	Por quê?	1.206.682
360	1.206.975	ECB:	Se ele, se ela olhasse o quarto dele, ele ia ficar para sempre encantado e nunca mais ia voltar, ele ia ve/ ia, ia, viver na água, que nem cobra.	1.215.320
361	1.215.702	ECB:	E ela, por curiosidade, chegando certa noite, né...	1.219.735
362	1.219.930	ECB:	...quando ela foi olhar o quarto dele, ela viu uma grande cobra.	1.223.411
363	1.223.676	ECB:	[veículo] E essa cobra, pessoal dizem, que era, que era ele, o Anselmo, que tava em, no, em forma de encantamento lá.	1.231.036
364	1.231.498	ECB:	Quando ela, ela olhou, ela viu, assim, um, um grande rolo de cobra, uma cobra, não era ele, era uma cobra.	1.237.698
365	1.238.010	ECB:	Pessoal aí, que, ele, falaram que ele se gerava através desse encanto aí que aconteceu.	1.241.684
366	1.242.087	ECB:	Que ele tinha tanto contato com as cobra, brincava tanto de cobra...	1.245.148
367	1.245.537	ECB:	...[veículo] que começ/ ele ficou encantado, disse (X) se gerava em cobra.	1.248.553
368	1.248.553	E1:	Curupira, cê já ouviu falar?	1.250.267
369	1.250.267	ECB:	Já.	1.250.900
370	1.250.900	E1:	Como é que é essa história?	1.252.286
371	1.252.474	ECB:	[veículo] A história da curupira, ela aparece na mata, a curupira.	1.257.885
372	1.257.885	ECB:	O tamanho dela, da, a, do, da curupira, que fala, ela é pequena.	1.261.687
373	1.261.913	ECB:	Aproximadamente de um, de um metro...	1.264.395
374	1.264.395	ECB:	...ou mais de um metro.	1.265.446
375	1.265.657	ECB:	Pouquinho, assim.	1.266.702
376	1.266.702	ECB:	E ela tem os pés torto pra trás.	1.270.284
377	1.270.284	ECB:	Calcanhar pra trás.	1.271.476
378	1.271.718	ECB:	E ela anda no meio da mata e tem um cacete.	1.275.115
379	1.275.333	ECB:	O pessoal falam que já viram e/ e/ esse tipo de bicho na mata, principalmente os caçadores, né.	1.281.175
380	1.281.445	ECB:	E eles falaram que é, que é o curupira.	1.283.581
381	1.283.819	ECB:	Te/ tem, tem alguns caso que ela ataca.	1.286.349
382	1.286.614	ECB:	Que ela ataca, talvez pode até matar.	1.288.857
383	1.289.095	ECB:	Esse é a curupira, a curupira...	1.291.389
384	1.291.773	ECB:	...que ela, que é um bicho careca também, em forma de um homem, né, mas só que ele é diferente, pessoal fala que ele é um bi/ ahn, ele é um bicho, a perna dele pra tr/...	1.298.026
385	1.298.316	ECB:	...torta e baixinha.	1.299.887
386	1.299.887	ECB: + E1:	FALANTE1: Por isso que o pessoal fala que essa é a // curupira.	1.303.358

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
387	1.299.887		FALANTE2: Mas o formato de um homem?	1.303.358
388	1.303.358	ECB:	Formato de um homem.	1.304.579
389	1.304.750	ECB:	Perna pra, perna pra trás, ahn, o calcanhar pra trás.	1.307.689
390	1.308.168	ECB:	E baixinho e careca.	1.309.468
391	1.309.861	ECB: + E1:	FALANTE1: Tem um cacete...	1.320.692
392	1.309.861		FALANTE2: E que que o pessoal conta, assim, que, como é que surgiu esse, essa curupira, assim, no lugar, esse homem foi, su/ surgiu da onde?	1.320.692
393	1.320.692	ECB:	Esse, esse surgimento, do meu conhecimento...	1.324.095
394	1.324.324	ECB:	...eu não tenho muito, assim, a dizer, né.	1.326.922
395	1.326.922	ECB:	Essa parte, assim, da curupira, como é que se surgiu.	1.329.531
396	1.329.734	ECB:	Mas o pessoal contam e, conta que tem, que tem a origem, como é que se es/ que aqui foi aparecendo essa curupira aí.	1.338.165
397	1.338.165	E2:	De que que basicamente a p/ a população vive aqui?	1.342.746
398	1.342.746	ECB:	Basicamente, do que a população vive?	1.345.543
399	1.345.543	ECB:	Tem muitos moradores, principalmente produto/ ahn, moradores da zona rural, tem o guaraná, a roça, de farinha, de verduras e a pesca, né.	1.358.013
400	1.358.013	ECB:	Na cidade, a prefeitura emprega muita pessoas também, né.	1.361.678
401	1.361.678	ECB:	Também tem muito, tem muito, assim, eu posso dizer, empreendedor individual.	1.365.743
402	1.365.743	ECB:	Muitos comércio, mas a maioria, ela é, ela é empregada da prefeitura.	1.370.875
403	1.370.875	E2:	E a alimentação é basicamente o quê?	1.373.672
404	1.373.859	ECB:	Alimentação, basicamente, é o peixe.	1.376.705
405	1.376.705	ECB:	É o peixe...	1.377.869
406	1.378.327	ECB:	...[veículo] a carne...	1.379.557
407	1.380.304	ECB:	...o frango também, aqui, abastecido, né.	1.382.405
408	1.382.405	ECB:	O peixe e as verdura que vêm do interior.	1.386.072
409	1.386.072	ECB:	As fruta.	1.386.969
410	1.387.408	E2:	E a farinha, vocês comem sempre farinha?	1.389.907
411	1.389.907	ECB:	[veículo] Não, a farinha, tem que ter a farinha.	1.392.479
412	1.392.750	ECB:	A farinha aqui, ela é muito consumida.	1.394.878
413	1.395.223	ECB:	Atualmente, a farinha na nossa cidade, né, ela tá bastante, vou dizer, assim, bastante cara, né.	1.400.856
414	1.401.282	ECB:	Bastante cara.	1.402.311
415	1.402.584	ECB:	E tudo, o pessoal consome ela.	1.404.355
416	1.404.355	ECB:	Sem a farinha aqui, é impossível sem, comer sem a farinha.	1.408.938
417	1.409.180	ECB: + E1:	FALANTE1: (XX) (XXX).	1.414.756
418	1.409.180		FALANTE2: Pois é, e quando chega essa época, assim, que a farinha sobe de preço tanto assim, como é que as pessoas fazem?	1.414.756

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
419	1.414.756	ECB:	Ahn, ela dão um jeito, tem um, quando a farinha sobe é porque o, a produção não f/ não foi mu/ não foi mu/ não foi grande, a p/ a produção de farinha.	1.425.392
420	1.425.833	ECB:	Aí eles (percebe) que a f/ como a produção tá, tá pouco, eles aumenta, né, 'nem todo mundo tá produzindo'...	1.431.728
421	1.431.728	ECB:	...'só eu que tenho, quase, que tenho aqui pra mim vender'.	1.434.269
422	1.434.436	ECB:	'Eu vou aumentar o preço.'	1.435.824
423	1.435.824	ECB:	Infelizmente é assim.	1.437.033
424	1.437.033	ECB:	Eles e/ aumentam mesmo o preço, pessoal tem que, que comprar.	1.440.788
425	1.440.788	ECB:	Querendo, não querendo, né.	1.442.139
426	1.442.813	ECB:	Mas produ/ ahn, ahn, produziu bastante farinha aqui, né.	1.446.128
427	1.446.343	ECB:	[veículo] Agora tá, chegou um, o ponto que ficou muito caro.	1.449.919
428	1.449.919	E1:	Além do guaraná pra beber, pra fazer o, o refrigerante, enfim, pro consumo, tem, tem outra utilidade o guaraná?	1.457.841
429	1.457.841	E1:	Cês fazem algum, a, outra coisa com o guaraná?	1.460.413
430	1.460.977	ECB:	Fazemos.	1.461.735
431	1.461.735	ECB:	A gente faz.	1.462.778
432	1.463.452	ECB:	Do guaraná, como você falou, a gente usa a, o pó pra t/ pra gente tomar, né...	1.469.605
433	1.469.843	ECB:	...fazer o incenso, pra fazer o guaraná, [pássaro] guaraná bebida mesmo.	1.473.722
434	1.474.085	ECB:	E através do pó também, do guaraná, a gente faz obra de artesanato.	1.478.166
435	1.478.166	ECB:	Obra de artesanato.	1.479.377
436	1.479.547	ECB:	Inclusive a minha prima, ela é uma artista, ela trabalha com isso.	1.483.230
437	1.483.484	ECB:	Ela faz, faz bichos...	1.486.946
438	1.487.146	ECB:	...como tatu, paca, jacaré, pássaros, carro, casinha, tudo, tudo isso ela faz através do...	1.495.777
439	1.495.985	ECB:	...do, da massa do guaraná, mas tudo isso exi/ existe uma técnica, né.	1.500.278
440	1.500.613	ECB:	Uma técnica pra se trabalhar pra chegar esse processo.	1.503.459
441	1.503.863	ECB:	Que ele f/ ele fica duro, que nem a massa do biscoit.	1.507.160
442	1.507.160	ECB:	E vende bem.	1.508.454
443	1.508.454	ECB:	O pessoal compra bastante.	1.509.977
444	1.509.977	ECB:	É uma renda também.	1.511.237
445	1.511.620	ECB:	Através do guaraná.	1.512.758